

ESTUDO SOBRE A REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS CORRESPONDÊNCIAS DA AESI/UFBA PARA A FACULDADE DE DIREITO

Leonardo Macedo dos Santos e Santos¹
Lilian Santos Araújo²

RESUMO: Este trabalho consiste na análise das correspondências da Assessoria Especial de Segurança e Informação da Universidade Federal da Bahia presentes no Memorial da Faculdade de Direito objetivando compreender a reestruturação institucional da UFBA no período da Ditadura Militar brasileira

Palavras-chave: Ditadura Militar; Faculdade de Direito; Memorial

STUDY ON INSTITUTIONAL RESTRUCTURING OF UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA THROUGH THE ANALYSIS OF CORRESPONDENCE OF AESI / UFBA FOR FACULDADE DE DIREITO

ABSTRACT: This work consists in the analysis of the Security and Information Especial Advisory of the Federal University of Bahia's correspondences presents in the Memorial of Faculty of Law that aims to understand the institutional restructuring of the UFBA at the period of the brazilian military dictatorship.

Keywords: Military Dictatorship; Faculty of Law; Memorial

1 INTRODUÇÃO

O Memorial da Faculdade de Direito da UFBA, devido ao seu múltiplo acervo documental, possibilitou o surgimento de determinadas pesquisas que almejam trabalhar com a Memória e a Verdade relacionadas ao período do Regime Militar na Universidade Federal da Bahia. Neste período de Ditadura, foram realizadas reformas estruturais na Universidade Federal da Bahia. Uma dessas reformas foi a criação da Assessoria Especial de Segurança e Informação (AESI/UFBA), que objetiva um controle sobre os ideais e informações que circulavam na Universidade. Diante disso, fez-se necessário realizar estudo e análise das correspondências da AESI/UFBA remetidas à Faculdade de direito — pertencentes à Coleção

¹ Universidade Federal da Bahia, graduando em Direito,. E-mail: leo_mss@hotmail.com

² Universidade Federal da Bahia, graduanda em Direito. E-mail: liusaraujo@yahoo.com.br

Eduardo Collier Filho — com o propósito de entender o contexto de reconfiguração institucional aplicada à Universidade Federal da Bahia — com destaque à Faculdade de Direito.

2 OBJETIVOS

Compreender as reformas institucionais ocorridas na Universidade Federal da Bahia durante o período do Governo Militar e suas consequências para o ambiente acadêmico e para os movimentos opositores ao Regime Militar dentro da Universidade, dando ênfase na criação e atuação da AESI/UFBA no âmbito da Faculdade de Direito através da análise de correspondências desta Assessoria endereçadas à Diretoria da Faculdade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Com base na bibliografia estudada dos autores Sandra Regina e Antonio Maurício e no relatório da Comissão Milton Santos, essa pesquisa buscou estudar a Faculdade de Direito da UFBA como local de repressão em seu sentido mais amplo, demonstrando que o controle do Governo não se limitou aos espaços tradicionais de repressão, mas atingiu também a própria Universidade. Partindo desse contexto, buscou-se analisar com maiores detalhes as mudanças ocorridas na estrutura da Universidade Federal da Bahia, em especial a criação das Assessorias Especial de Segurança e Informação (AESI) e o seu diálogo com a Faculdade de Direito.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As correspondências da AESI/UFBA analisadas durante a nossa pesquisa são integrantes da Coleção Memória e Verdade Eduardo Collier Filho e encontram-se preservadas no Memorial da Faculdade de Direito da UFBA. Tais correspondências foram a fonte principal de nossa pesquisa e estas foram submetidas a um processo de leitura e análise, com a finalidade de compreender os objetivos da AESI/UFBA no âmbito da Faculdade de Direito. Essas correspondências também foram submetidas a um processo de descrição por intermédio de uma planilha de descrição desenvolvida no Memorial da Faculdade de Direito. Para o desenvolvimento dessa planilha, levou-se em consideração aspectos fundamentais para

apreensão do conteúdo dos documentos — como assunto, data, local, nome de estudantes e professores.

5 RESULTADO PARCIAL OU FINAL

As correspondências da AESI/UFBA foram lidas, analisadas e descritas em sua totalidade seguindo os requisitos presentes na ficha de descrição. As correspondências datam dos anos de 1974 a 1982, possuem classificação de sigilo CONFIDENCIAL e são endereçadas à Diretoria da Faculdade de Direito. Parte dessas correspondências possuem, em seu conteúdo, pedidos de remessa de informações de estudantes, professores ou servidores. Em outras correspondências, foram encontradas recomendações para que a Diretoria da Faculdade tomasse medidas para a repressão de manifestações estudantis no ambiente da faculdade — demonstrando repúdio à expansão dos ideais socialistas na comunidade acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU CONCLUSÃO

A análise e descrição das correspondências da AESI/UFBA, aliada à leitura bibliográfica acerca do tema, tem nos permitido entender que as reestruturações realizadas na Universidade Federal da Bahia objetivavam reprimir as manifestações estudantis que vinham ganhando força na Universidade. Esta era fonte de recrutamento de indivíduos para os movimentos opositores do Regime Militar — sendo alguns destes envolvidos na luta armada. A AESI/UFBA foi, portanto, um instrumento para o estabelecimento de um controle da comunidade acadêmica pelo Governo Militar.

REFERÊNCIAS

BRITO, Antonio Mauricio Freitas. **Salvador em 1968**: um breve repertório de lutas estudantis universitárias. Ditadura Militar na Bahia: Novos Olhares, Novos Objetos, Novos Horizontes. Salvador: EDUFBA, 2009

SOUZA, Sandra Regina Barbosa da Silva Souza. **Ousar lutar, ousar vencer**: histórias da luta armada em Salvador (1969-1971). Salvador: EDUFBA, 2013